

IMA começa a utilizar plataforma digital que integra órgãos de defesa agropecuária de todo o Brasil

E- Sisbravet permite que cidadãos, produtores e veterinários informem suspeitas de doenças e alta mortalidade em animais. 31 de Janeiro de 2020 , 10:22

Atualizado em 31 de Janeiro de 2020 , 10:34



BELO HORIZONTE (31/1/2020) - Mais inovação para a agropecuária e a saúde dos rebanhos de Minas Gerais. Desde o início deste ano, os cidadãos, os produtores rurais e os médicos veterinários de Minas Gerais podem notificar, de forma online, casos suspeitos de doenças e alta mortalidade em bovinos, bubalinos, equinos, caprinos, ovinos, suínos e aves. É o Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (e-Sisbravet), uma plataforma digital que integra os órgãos de defesa agropecuária do Brasil para notificações de doenças que acometem animais de produção no campo, agilizando atendimentos às emergências sanitárias em prol da prevenção e combate às doenças.

O atendimento rápido às notificações pode reduzir os custos com as perdas e tratamentos dos animais para os produtores rurais. Já na ponta da cadeia produtiva, vai favorecer a qualidade da carne, estimulando acordos comerciais nacionais e internacionais. O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), órgão vinculado à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), começou a utilizar este mês o novo sistema, desenvolvido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A plataforma é simples e permite que os órgãos oficiais de defesa agropecuária de todo o país

alimentem rapidamente o software com dados sobre o atendimento de doenças dos rebanhos, evitando a dispersão de informações. A notificação digital das suspeitas reduz a emissão dos formulários de papel, favorecendo o gerenciamento da vigilância passiva e ativa com agilidade, celeridade e menos burocracia.

Para registrar uma notificação de suspeita de doenças ou alta mortalidade de animais, acesse o site do IMA: www.ima.mg.gov.br, onde está disponível o link do e-Sisbravet.

De acordo com o gerente de Defesa Sanitária Animal, o médico veterinário Guilherme Costa Negro Dias, o IMA está atento à padronização das notificações que integra todos os estados da federação e instituições envolvidas. “Estamos trabalhando em uma base comum, o que gera celeridade das informações, evitando erros de preenchimento de dados, o que acontece em formulários de papel, por exemplo. Essas notificações compartilhadas com todos os envolvidos de uma forma integrada são muito importantes para a defesa agropecuária. No IMA temos um ponto focal, que é a Coordenação de Informação e Epidemiologia, que tem participado de diversos treinamentos do Mapa”, informou Dias, acrescentando que o e-Sisbravet registra as notificações de suspeitas de doenças investigadas, assim como acompanha as ocorrências em tempo real. “Pelo sistema, é possível acompanhar medidas adotadas em uma situação de emergência veterinária, desde a notificação e atendimento, até a solução de uma suspeita de doenças em animais”, detalha.

A Coordenação de Informação e Epidemiologia, liderada pela fiscal agropecuária do IMA, Graciene Maciel, está se adequando ao novo sistema disponível também a fiscais agropecuários responsáveis lotados na sede do órgão em Belo Horizonte e nos escritórios do interior de Minas Gerais. Diversos treinamentos internos estão sendo realizados para que os servidores do IMA possam estar alinhados, oferecendo o melhor serviço em emergência veterinária. “O objetivo é a agilidade no atendimento a uma emergência sanitária. As notificações ainda podem ser realizadas por telefone, por e-mail ou diretamente em nossos escritórios, mas pedimos que os cidadãos, veterinários e produtores rurais deem preferência ao e-sisbravet, que estimula uma atuação mais eficiente e assertiva”, reforçou Graciene Maciel. Ela explica que o sistema também é um banco de dados e todas as informações inseridas são compiladas em uma planilha. “A partir daí pode-se inserir programas de mapeamento, georreferenciamento e análises das regiões mais notificadas que devem ser investigadas”.

Como funciona - De acordo com informações do Mapa, o e-Sisbravet recebe as notificações por meio do link de sua página e nos sites próprios de cada um dos órgãos de defesa agropecuária. As notificações são direcionadas imediatamente às Unidades Veterinárias Locais (UVL) de todo o país, no caso de Minas Gerais, recebidas pelos escritórios do IMA lotados estrategicamente no estado e que atuam em áreas onde ficam a propriedade rural com casos suspeitos de doenças. O sistema é integrado com a Plataforma de Gestão Agropecuária (PGA) para acesso de dados de cadastro e população animal, além de previsão de integração com laboratórios, para acesso aos laudos de diagnóstico das doenças.

Rodolpho Sélos - Ascom/IMA

Foto: Divulgação/IMA

[Enviar para impressão](#)